
Homenagem a Guido Arturo Palomba: o expoente da psiquiatria forense no Brasil

*Homage to Guido Arturo Palomba:
the exponent of forensic psychiatry in Brazil*

*Homenaje a Guido Arturo Palomba:
el exponente de la psiquiatría forense en Brasil*

1 Daniel Ampessan Guadagnin



[ORCID](#) - [Lattes](#)

Filiação dos autores: 1 [Especializando, Psiquiatria, Hospital Heidelberg, HH, Curitiba, PR, Brasil].

Editor Chefe responsável pelo artigo: Leonardo Baldaçara

Contribuição dos autores segundo a [Taxonomia CRediT](#): Guadagnin DA [1, 12, 13, 14]

Conflito de interesses: declara não haver

Fonte de financiamento: não se aplica

Parecer CEP: não se aplica

Inteligência generativa: O autor declarou o uso da IA [Notebook LM](#) e [Grok](#) para revisão de linguagem, gramática, coesão e ortografia. Depois de usar esta ferramenta/serviço, o autor revisou e editou o conteúdo conforme necessário e assume total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

Recebido em: 17/01/2026

Aprovado em: 19/01/2026

Publicado em: 28/01/2026

Como citar: Guadagnin DA. Homenagem a Guido Arturo Palomba: o expoente da psiquiatria forense no Brasil. Debates Psiquiatr. 2026;16: 1-7. <https://doi.org/10.25118/2763-9037.2026.v16.1541>

RESUMO:

Homenagear Guido Arturo Palomba é, em essência, resgatar a história de um homem cuja ética e visão humanizada foram moldadas em um ambiente familiar modesto, sob a influência de seus pais, os imigrantes italianos Giovanni e Cecilia. Expoente que jamais deve cair no ostracismo, Palomba consolidou os alicerces da psiquiatria forense brasileira ao longo de mais de 50 anos de carreira, agindo como um verdadeiro "guardião" da especialidade contra o sensacionalismo e a superficialidade. Sua premissa fundamental de que "todo crime é uma fotografia exata e em cores do comportamento do indivíduo" reflete sua busca pelo rigor científico e pela verdade, refutando diagnósticos pseudocientíficos mesmo sob a pressão da mídia e do fenômeno do true crime. Mais do que o autor do primeiro tratado da área em língua portuguesa, Palomba é reconhecido por seus pares e pela sociedade como um ser humano virtuoso e de sensibilidade ímpar, cuja paixão por livros raros e pela justiça serve de bússola para garantir condições dignas de análise a qualquer réu e evitar erros judiciais.

Palavras-chave: psiquiatria forense, ética, psicopatia, legado humano

ABSTRACT:

Honoring Guido Arturo Palomba is, in essence, rescuing the story of a man whose ethics and humanized vision were shaped in a modest family environment, under the influence of his parents, the Italian immigrants Giovanni and Cecilia. An exponent who should never fall into oblivion, Palomba consolidated the foundations of Brazilian forensic psychiatry over more than 50 years of career, acting as a true "guardian" of the specialty against sensationalism and superficiality. His fundamental premise that "every crime is an exact and colorful photograph of the individual's behavior" reflects his pursuit of scientific rigor and truth, refuting pseudoscientific diagnoses even under pressure from the media and the true crime phenomenon. More than the author of the first treatise in the field in Portuguese, Palomba is recognized by his peers and society as a virtuous human being of unparalleled sensitivity, whose passion for rare books and justice serves as a compass to ensure dignified conditions of analysis for any defendant and to avoid judicial errors.

Keywords: forensic psychiatry, ethics, psychopathy, human legacy

RESUMEN:

Homenajear a Guido Arturo Palomba es, en esencia, rescatar la historia de un hombre cuya ética y visión humanizada fueron moldeadas en un

ambiente familiar modesto, bajo la influencia de sus padres, los inmigrantes italianos Giovanni y Cecilia. Exponente que jamás debe caer en el ostracismo, Palomba consolidó los cimientos de la psiquiatría forense brasileña a lo largo de más de 50 años de carrera, actuando como un verdadero "guardián" de la especialidad contra el sensacionalismo y la superficialidad. Su premisa fundamental de que "todo crimen es una fotografía exacta y en colores del comportamiento del individuo" refleja su búsqueda del rigor científico y la verdad, refutando diagnósticos pseudocientíficos incluso bajo la presión de los medios y el fenómeno del true crime. Más que el autor del primer tratado del área en lengua portuguesa, Palomba es reconocido por sus pares y por la sociedad como un ser humano virtuoso y de sensibilidad impar, cuya pasión por libros raros y por la justicia sirve de brújula para garantizar condiciones dignas de análisis a cualquier reo y evitar errores judiciales.

Palabras clave: psiquiatría forense, ética, psicopatía, legado humano

A origem humilde como bússola

Contar a história de Guido Arturo Palomba exige um esforço de resgate de uma trajetória marcada pela discricção pessoal e pelo pioneirismo científico no Brasil. Nascido na cidade de São Paulo em 3 de outubro de 1948, Guido é fruto da união entre Giovanni Palomba e Cecilia Faggiano Palomba, imigrantes italianos que construíram um ambiente familiar marcado pela simplicidade. Seu pai era um trabalhador comum e sua mãe dedicava-se inteiramente ao lar, mas ambos foram responsáveis por incutir no filho uma visão profundamente humanizada e um respeito rigoroso pela ética profissional e pela educação.

Ainda jovem, Guido demonstrou uma curiosidade intelectual latente, encontrando na literatura médica europeia uma das principais inspirações para sua futura carreira. Esse vínculo com os livros transformou-se em uma paixão vitalícia. Hoje, ele possui uma coleção de livros raros e raríssimos de psiquiatria forense e medicina legal.

Sua discricção pessoal é uma marca registrada; ele conheceu sua esposa em contextos de trabalho e mantém uma vida reservada, sendo um entusiasta de espetáculos líricos, cinema, artes circenses e leituras de obras clássicas.

A trajetória acadêmica e os desafios do início

Palomba graduou-se em Medicina no ano de 1974 pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos, aos 26 anos. Desde o início de sua vida profissional, demonstrou ser um profissional empenhado, especializando-se em psiquiatria forense com títulos reconhecidos pelas mais prestigiadas instituições do país, como a Associação Médica Brasileira (AMB), a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e a Sociedade Brasileira de Medicina Legal.

O início de sua carreira nos tribunais paulistas, em 1975, não foi isento de dificuldades. Ao candidatar-se para perito, enfrentou uma área ainda emergente e bancas examinadoras que mantinham posturas tradicionais e rígidas. Graças ao apoio de colegas que fiscalizaram seu percurso e à sua dedicação extrema, ele não apenas foi aprovado, mas passou a ser reconhecido por sua luta contra a superficialidade em avaliações forenses. Ao longo de sua vida profissional, ele acumulou o impressionante marco de mais de 15 mil laudos periciais produzidos.

"Fotografia do crime" - Experiência profissional e liderança institucional

Para Palomba, a psiquiatria forense não é uma ciência fria, mas uma ferramenta de compreensão da alma humana em seus momentos mais sombrios. Ele é o autor da célebre frase: "Todo crime é uma fotografia exata e em cores do comportamento do indivíduo". Com essa premissa, ele buscou instaurar um rigor científico capaz de refutar as ideias pseudocientíficas e os diagnósticos superficiais que imperavam em laudos periciais da época.

Seu trabalho é fortemente influenciado por linhas europeias, o que lhe permitiu modernizar a visão da psiquiatria forense no Brasil. Ele defende a distinção clara entre a doença mental e a psicopatia, argumentando que cada caso exige uma análise específica e profunda para evitar erros judiciais.

Palomba também se posiciona veementemente contra o uso de termos pejorativos como "maluco" ou "doido", afirmando que a maioria dos criminosos não padece de doenças mentais clássicas, mas sim de falhas de caráter, contribuindo direta e indiretamente para o combate à psicofobia.

Liderança institucional e legado científico

A atuação de Guido Palomba nas instituições médicas é vasta e multifacetada:

- **Gestão hospitalar:** Foi médico e médico-chefe do Manicômio Judiciário de São Paulo entre 1975 e 1985. Durante sua chefia, enfrentou desafios éticos e denúncias de irregularidades na assistência forense, buscando modernizar o setor apesar de entraves financeiros.
- **Academia de Medicina de São Paulo:** Ingressou em 1992 e ocupou quase todos os cargos diretivos, sendo presidente por dois mandatos (2003-2004 e 2007-2008).
- **Cultura e memória:** É cofundador do Museu de História da Medicina da APM e do futuro Museu da Tolerância na USP. Além disso, é curador da Pinacoteca da APM.
- **Publicações:** Autor de cerca de 250 artigos científicos. Sua obra-prima é o "Tratado de Psiquiatria Forense Civil e Penal" (2003), o primeiro do gênero em língua portuguesa, que introduziu análises profundas de psicopatia no Brasil.

O "Guardião" contra o sensacionalismo midiático

Desde 1985, Palomba atua como consultor de órgãos de comunicação, mas sempre mantendo uma postura crítica em relação ao sensacionalismo. Ele já teve desentendimentos públicos com abordagens que considerava banais ou diagnósticos que julgava errôneos.

Um exemplo contemporâneo dessa postura é sua crítica à série "Tremembé" (2025). Palomba afirmou que a produção possui "zero de realidade" e criticou a glamourização de criminosos que não demonstram arrependimento, alertando para os riscos que esse tipo de entretenimento traz para a sociedade. Em 2024, ao participar de programas como "The Noite", discutiu casos icônicos como o de Pesseghini, sendo descrito pelos debatedores como uma figura ética, empática e virtuosa.

Ao quebrar protocolos para enfatizar a ética sobre o entretenimento, Palomba reafirma seu legado: o de que a medicina deve servir à justiça com o máximo rigor científico, garantindo a dignidade tanto das vítimas quanto dos réus.

Legado e reconhecimento

Aos 77 anos, Guido Arturo Palomba continua sendo uma carreira ativa e influente. Suas classificações de doenças mentais foram adotadas em tribunais por décadas. Ele é citado por seus pares como um mentor e um

"guardião" da psiquiatria forense, alguém que quebra protocolos para enfatizar a ética sobre o entretenimento.

Seu prestígio internacional é notável, sendo um dos poucos psiquiatras das Américas a figurar em galerias de proeminentes especialistas em periódicos estrangeiros, como a *Revista Psychiatrische*. Mesmo com todas essas honrarias, as fontes destacam que ele mantém sua simplicidade e humildade, priorizando o atendimento humano sem barreiras. O fruto de sua luta é visto hoje como um modelo para quem almeja condições dignas de análise e justiça para qualquer réu.

Fontes consultadas

1. Guido Palomba – Todo crime é uma fotografia exata e em cores do comportamento do indivíduo. Associação Paulista de Medicina [Internet]. 2016 Jun 22 [citado 2026 Jan 17]. Disponível em: <https://www.apm.org.br/guido-palomba-todo-crime-e-uma-fotografia-exata-e-em-cores-do-comportamento-do-individuo>
2. Guido Arturo Palomba. Academia de Medicina de São Paulo [Internet]. 2026 [citado 2026 Jan 17]. Disponível em: <https://www.academiamedicinasaopaulo.org.br/membros-academicos/guido-arturo-palomba>
3. Papo com Guido Palomba [Podcast online]. Revista Oeste Podcast; 2024 Set 27 [citado 2026 Jan 17]. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4mqPQT89npmef9lpctSUph>
4. Psiquiatra forense Guido Palomba fala de sua profissão [Talk Show]. Programa do Jô; 2014 [citado 2026 Jan 17]. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/856551>
5. As Fronteiras da Demonologia e da Psiquiatria: Guido Palomba - Inteligência Ltda [Youtube]. São Paulo: Inteligência Limitada; 2026 Jan 8 [citado 2026 Jan 17]. Vídeo 1h31. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jGRp9V7nvSc>
6. Guido Palomba (Psiquiatra Forense) - Inteligência Ltda [Youtube]. São Paulo: Inteligência Limitada; 2022 Out 10 [citado 2026 Jan 17]. Vídeo 1h54. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jr2_JcOmFvs

7. Palomba G. O que eu aprendi e o que podemos aprender com os doentes mentais? [Instagram]. 2023 Jul 16 [citado 2026 Jan 17]. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/Cux0JewM_qV

8. Gobbi N. Caso Henry: psiquiatra forense fala sobre elementos comuns em crimes que causam comoção. O Globo [Internet]. 2021 Out 06 [citado 2026 Jan 17]. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/caso-henry-psiquiatra-forense-fala-sobre-elementos-comuns-em-crimes-que-causam-comocao-24969797>

9. Acadêmico Guido Arturo Palomba fala sobre Psiquiatria Forense em programa do SBT. Academia de Medicina de São Paulo [Internet] 2024 Set 13 [citado 2026 Jan 17]. Disponível em: <https://www.academiamedicinasaopaulo.org.br/academico-guido-arturo-palomba-fala-sobre-psiquiatria-forense-em-programa-do-sbt>